

Antimicrobiana (BrCAST) como obrigatório em todos os laboratórios clínicos no Brasil a partir de 15/12/2019. No entanto, o efeito das mudanças na interpretação dos TSA é desconhecido. Nosso objetivo foi comparar a interpretação dos TSA pelo comitê americano Clinical Laboratory Standard Institute (CLSI) e pelo BrCAST para determinar se a adoção das novas diretrizes pelo BrCAST afetará os padrões de suscetibilidade da nossa instituição. Métodos: O método de disco-difusão (Kirby-Bauer) foi utilizado para a determinação da suscetibilidade aos antibióticos em isolados bacterianos de amostras clínicas coletadas entre outubro e novembro de 2019. Os diâmetros das zonas de inibição dos discos de antibióticos foram interpretados segundo CLSI e BrCAST de 2019 e classificados nas categorias de suscetibilidade: sensível (S), resistente (R) ou intermediária (I). A concordância entre as categorias pelo CLSI e BrCAST foi avaliada. Resultados: Um total de 226 isolados, dos quais 153 Enterobacteriaceae (105 E. coli, 35 K. pneumoniae e 13 Enterobacter spp.), 27 Staphylococcus aureus, 23 Staphylococcus coagulase negativos (SCN) e 23 P. aeruginosa foram incluídos. A maioria das combinações de espécies/drogas não mostraram diferenças significativas nas categorias de suscetibilidade comparando CLSI e BrCAST, 72% e 71,8%, respectivamente. No entanto, diferenças nas categorias de suscetibilidade foram observadas ao comparar CLSI com BrCAST em E.coli/cefepime, 92% e 87%; K. pneumoniae/cefepime, 51% e 49%; P. aeruginosa/cefepime 86% e 79%, respectivamente. Conclusão: Os resultados mostram padrões de suscetibilidade aos antibióticos comparáveis entre os pontos de corte padronizados pelo CLSI e BrCAST. A mudança das diretrizes da interpretação dos TSA levou a uma diminuição de suscetibilidade em isolados clínicos para combinações de espécies/drogas específicas. Considerando que as diretrizes do BrCAST estão disponíveis gratuitamente e em português, os laboratórios brasileiros que ficam em locais distantes dos grandes centros de referência e com poucos recursos passam a ter acesso à uma referência atualizada e prontamente disponível para interpretar os testes de suscetibilidades aos antibióticos.

3348

#### THE IMPACT OF NEUROGENIC BLADDER BOWEL DYSFUNCTION IN THE SEXUALITY OF FEMALE SPINA BIFIDA PATIENTS

TIAGO ELIAS ROSITO ; PATRIC MACHADO TAVARES ; NICOLINO ROSITO ; JOHANNA OVALLE ; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; LORENZO DALPRÁ; NATALIA MAINARDI ; FELIPE COSTA BARBOSA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

##### Introduction

The life expectancy of spina bifida patients (SB) has increases and adult life issues, such as sexuality, have become growing concerns among this population. Therefore, we analyzed which factors (including bladder bowel dysfunction and bladder augmentation) influenced in the sexual function of SB female patients in a multi-center cross-sectional study.

##### Material and methods

A cross-sectional study was implemented in adult SB women at four SB center in Spain and Brazil between 2018 and 2020. Only women older than 18 years with SB with good cognition were included. A survey through a interview collected data about demographics, SB specific characteristics, BBD and sexual functioning. Sexuality was assessed using the FSFI-6. Authors followed the STROBE statement guidelines during the study and the statistical tests were calculated by SPSS Software.

##### Results

140 adult SB female patients with a mean age of 27 (18-42) were included. Approximately 77.1% presented with mobility without needed of aids, 83.6% with urinary incontinence (UI) and 64.3% with fecal incontinence. Thirteen (9,3%) had a history of bladder augmentation.

Female sexual dysfunctional was present in 84.3% of the sexually active patients, with a median FSFI-6 total score of 14.5 (4-26). The presence of UI showed were statically associated both lower sexual intercourse and higher dysfunctional rates. Bladder augmentation had a significance positive impact in both rates only when urinary continence was achieved. Others analyzed variables were not associated with low frequency and sexual dysfunction (table 3). Urinary and fecal incontinence were significantly associated with the worst score in all domains of the FSFI-6, except for pain. Only 26 patients (18,6%) considered that information about sex from doctors was sufficient during medical appointments.

##### Conclusion

SB patients have reached adulthood and sexuality has become an important topic during medical appointments. Women patients with urinary incontinence had lower sexual intercourses and more sexual dysfunctional. Bladder augmentation has improved the sexual scores when continence was properly achieved.

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2013

#### CONHECIMENTO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

AMANDA WERLANG; ANE ISABEL LINDEN

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resumo: Os profissionais de saúde necessitam conhecer sobre as etapas do gerenciamento de resíduos de saúde, visto que o manejo e descarte realizados de forma incorreta apresentam risco potencial ao meio ambiente e a saúde humana. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento das equipes de saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família no município de Canoas sobre o correto gerenciamento de resíduos e seu impacto ambiental. Trata-se de um estudo descritivo transversal